

PERSPECTIVAS DA INCORPORAÇÃO MISTA NA MIGRAÇÃO E AFROEMPREENDEDORISMO FEMININO BRASILEIRO NA ALEMANHA

PERSPECTIVES ON MIXED EMBEDDEDNESS IN MIGRATION AND BRAZILIAN WOMEN'S AFRO- ENTREPRENEURSHIP IN GERMANY

Flávia Alexandrina Coelho Marcos ¹[0000-0002-5290-3856]

Nathalia Caroline de França Zanella ²[0009-0009-4125-5636]

Roberto Pessoa de Queiroz Falcão ²[0000-0002-8125-0938]

Eduardo Picanço Cruz ³[0000-0003-4484-3256]

¹ UNIGRANRIO Afya - Universidade do Grande Rio

² Universidade do Grande Rio (UNIGRANRIO)

³ Universidade Federal Fluminense (UFF)

flavia.coelho.marcos@gmail.com, nathaliafranca699@gmail.com,
robertopqfalcao@gmail.com, epicanco@id.uff.br

Resumo. A migração de brasileiros para a Europa está em ascensão, abrangendo também os afrodescendentes, que constituem 56% da população brasileira. Diante da escassez de estudos que abordam suas particularidades e da intrincada interação entre gênero, raça e dinâmica cultural no ambiente empreendedor das mulheres negras, o propósito deste artigo é investigar e compreender a narrativa de nove mulheres afroempreendedoras brasileiras que conduzem negócios na Alemanha, utilizando a teoria da incorporação mista para avaliar variáveis ambientais em níveis macro, meso e micro. A análise de conteúdo seguiu a metodologia Gioia para explorar o fenômeno do afroempreendedorismo, revelando questões relativas a: i) legislação e normas locais; ii) identificação de oportunidades; iii) ambiente de negócios e fornecedores; iv) aspectos intrínsecos ao empreendedor e suas características. Evidencia-se no nível macro, barreiras institucionais, refletindo ameaças de fiscalização e denúncias que são apresentadas como maior dificuldade de abrir um negócio na Alemanha do que no Brasil, entretanto, há uma percepção de oportunidades no país devido às políticas públicas de incentivo para formação e à criação de negócios e da abertura do povo alemão diante da cultura brasileira. No nível meso observa-se o empreendedorismo vinculado aos negócios étnicos voltados à comunidade brasileira, sendo que gradativamente se expandem para o público alemão. Exemplos de negócios incluem tratamento de cabelos, culinária (feijoada), dança brasileira etc. Os negócios começam de modo informal, sendo que, apesar da resistência por parte dos brasileiros em empregarem outros brasileiros (para manterem autenticidade na entrega dos serviços), os alemães são os que se preocupam em gerar oportunidades para os brasileiros. No nível micro, a falta de proficiência no idioma e a dificuldade de validar seus diplomas, podem ser reconhecidas como barreiras enfrentadas pelas empreendedoras negras da Alemanha, impactando, inclusive na legalização dos negócios.

Palavras-chave: Afroempreendedorismo, Empreendedorismo Feminino, Imigrantes Brasileiros, Alemanha

Abstract. Brazilian migration to Europe is on the rise and includes Afro-descendants, who make up 56% of the Brazilian population. Given the scarcity of studies addressing their particularities and the intricate interaction between gender, race, and cultural dynamics in the entrepreneurial environment of Black women, this article aims to investigate and understand the narratives of nine Brazilian Afro-entrepreneur women who run businesses in Germany, using the theory of mixed embeddedness to assess environmental variables at macro, meso, and micro levels. Content analysis followed the Gioia methodology to explore the phenomenon of Afro-entrepreneurship, revealing issues related to local laws and regulations, identification of opportunities, business environment and suppliers, and intrinsic aspects of entrepreneurs and their characteristics. At the macro level, the study identifies institutional barriers, reflected in threats of inspection and complaints, which are presented as making it more difficult to open a business in Germany than in Brazil. However, opportunities are also perceived in the country due to public policies encouraging training and business creation, as well as German openness toward Brazilian culture. At the meso level, entrepreneurship is linked to ethnic businesses aimed at the Brazilian community, although these gradually expand to the German public. Examples include hair care, cuisine such as feijoada, Brazilian dance, and related activities. Businesses begin informally and, despite resistance among Brazilians to employing other Brazilians in order to maintain authenticity in service delivery, Germans are identified as those most concerned with generating opportunities for Brazilians. At the micro level, lack of language proficiency and difficulty validating diplomas are recognized as barriers faced by Black women entrepreneurs in Germany, also affecting the legalization of their businesses.

Keywords: Afro-entrepreneurship; Women's entrepreneurship; Brazilian immigrants; Germany

Introdução

Nos últimos anos houve um aumento significativo nos fluxos migratórios globais, impactando as dinâmicas sociais, econômicas e culturais dos países receptores (Trenz; Triandafyllidou, 2017). O empreendedorismo emerge como um importante meio de inclusão social para os migrantes, redesenhando dinâmicas nacionais em um contexto global de migração (Akbar, 2019). A teoria da ‘incorporação mista’ – do inglês *mixed embeddedness* – de Kloosterman e Rath (2001) é uma das lentes mais empregadas para compreender o sucesso dos empreendedores em contextos de migração, pois destaca aspectos cruciais dos empreendedores imigrantes e étnicos (Kloosterman; Van der Leun; Rath, 1999), como as características pessoais dos imigrantes, as estruturas de oportunidade, os atores e o ambiente institucional (Kloosterman, 2010), que podem ser evidenciadas em três níveis: macro, meso e micro (Kloosterman; Rath, 2001).

Em um contexto mais amplo, as experiências das empreendedoras negras brasileiras na Alemanha destacam uma interseccionalidade de gênero, raça e origens econômicas, bem como os desafios específicos que enfrentam no ambiente empresarial alemão. Essas mulheres têm buscado reconstruir suas identidades e superar barreiras por meio de atividades empreendedoras (Mesquita; Teixeira; Silva, 2020).

Material e Métodos

Este estudo é de natureza exploratória, sendo analisadas nove entrevistas semiestruturadas com empreendedoras imigrantes brasileiras negras na Alemanha (sobretudo no Sul do país), conduzidas virtualmente através da plataforma digital *google meet*. As respondentes foram recrutadas em grupos de Facebook, pré-selecionados de uma survey com 680 respondentes imigrantes brasileiros na Alemanha. Cada entrevista durou cerca de uma hora, sendo transcritas e analisadas pelo método de Gioia, Corley e Hamilton (2013). Os critérios de seleção das entrevistas incluíram gênero, raça, nacionalidade e ocupação. Foram identificados temas recorrentes relacionados à construção da identidade empreendedora, segundo as perspectivas da teoria da ‘incorporação mista’, e envolvendo descrições, percepções e explicações do fenômeno.

Resultados e Conclusões

No nível macro, as afroempreendedoras entrevistadas afirmam que ‘no país só não avança quem não deseja’, visto que há incentivo para formação e criação de negócios na Alemanha. Contudo, há ameaças de fiscalização e de denúncias que geram incertezas a respeito de se constituir negócios, sendo percebida uma maior dificuldade de abrir um negócio na Alemanha do que no Brasil. Por outro lado, pode ser que a legalização como autônoma tenha trâmites facilitados. Na Alemanha, existe um olhar criterioso para as práticas de trabalho de imigrantes informais e evitar o pagamento de impostos ou contribuições sociais pode representar um risco para empreendedores imigrantes (Kloosterman; Van der Leun; Rath, 1999).

Já no nível meso do ambiente de negócios devem ser consideradas as estratégias de negócios adotadas (Dheer, 2018). Nesse sentido foi possível evidenciar-se: i) uma contribuição dos negócios para o meio ambiente, com um apelo para o “mercado do bem”; ii) um perfil das brasileiras mais flexível e diminuição da burocracia em comparação a outros profissionais da área; iii) um investimento em formação profissional, como cursos e capacitações entre outros. É comum observar a continuidade do empreendedorismo vinculado aos negócios étnicos, mesmo quando as comunidades onde se inserem, possuam uma cultura diferente daquela dos empreendedores que criaram o negócio (Szkudlarek; Wu, 2018). Diante desse fato, os alemães parecem estar abertos para consumo de produtos brasileiros, devido a uma possível admiração de sua cultura (culinária, estética, música etc.) As redes sociais são percebidas como uma ferramenta de aproximação e formação de grupos. Contudo, parece haver alguma resistência por parte de alguns indivíduos em estabelecer relacionamentos com brasileiros (Casado; Falcão; Cruz, 2022). Isso pode influenciar a decisão inicial de empreender em negócios voltados para o público brasileiro. Outro ponto é que trabalhos como serviços domésticos, entrega de produtos, e faxina são atividades que parecem ser comuns para os que iniciam negócios formalmente no país. Analisando-se ainda as características dos negócios empreendedores (nível meso), é percebido que os brasileiros (coétnicos) têm desconfiança entre si. Contudo, parece existir uma prática dos empreendedores buscarem entender de negócios da Alemanha contatando outros empresários e existem as estruturas de oportunidades, onde o público-alvo dos negócios imigrantes, os quais estão vinculados às suas comunidades imigrantes (Cruz, Falcão & Barreto, 2018).

No nível micro, a falta de proficiência do idioma local e a dificuldade de validarem sua qualificação (diplomas) são variáveis que podem impactar de forma relevante no desenvolvimento de empreendimentos de sucesso (Collins; Low, 2010), impactando inclusive na legalização dos negócios. Ademais, isto pode gerar uma necessidade de vinculação às pessoas desconhecidas, mas que dominem o idioma para realização de tarefas burocráticas (por exemplo, legalização de um negócio, pagamento de impostos etc.), criando uma vulnerabilidade adicional. Em geral, percebe-se que os negócios surgem de maneira orgânica, via empreendedorismo *effectual* (Sarasvathy, 2001), onde as habilidades de trabalho são descobertas, estimuladas e acabam virando negócios, como foi o caso do negócio de fotografia, de culinária e de dança analisados.

Referências Bibliográficas

AKBAR, Marsha. Examining the factors that affect the employment status of racialised immigrants: a study of Bangladeshi immigrants in Toronto, Canada. **South Asian Diaspora**, v. 11, n. 1, p. 67-87, 2019.

CASADO, Renata; FALCAO, Roberto Pessoa de Queiroz; CRUZ, Eduardo Picanço. Brazilian immigrant entrepreneurs' support networks and bounded (mis) trust in Western Australia. **Population, space and place**, v. 28, n. 1, p. e2489, 2022.

COLLINS, Jock; LOW, Angeline. Asian female immigrant entrepreneurs in small and medium-sized businesses in Australia. **Entrepreneurship and Regional Development**, v. 22, n. 1, p. 97-111, 2010.

CRUZ, Eduardo Picanço; FALCAO, Roberto Pessoa Queiroz; BARRETO, Cesar Ramos. Exploring the evolution of ethnic entrepreneurship: the case of Brazilian immigrants in Florida. **International Journal of Entrepreneurial Behavior & Research**, v. 24, n. 5, p. 971-993, 2018.

DHEER, Ratan J. S. Entrepreneurship by immigrants: a review of existing literature and directions for future research. **International Entrepreneurship and Management Journal**, v. 14, p. 555-614, 2018.

GIOIA, Dennis A.; CORLEY, Kevin G.; HAMILTON, Aimee L. Seeking qualitative rigor in inductive research: Notes on the Gioia methodology. **Organizational research methods**, v. 16, n. 1, p. 15-31, 2013.

KLOOSTERMAN, Robert C. Matching opportunities with resources: A framework for analysing (migrant) entrepreneurship from a mixed embeddedness perspective. **Entrepreneurship and regional development**, v. 22, n. 1, p. 25-45, 2010.

KLOOSTERMAN, Robert; RATH, Jan. Immigrant entrepreneurs in advanced economies: mixed embeddedness further explored. **Journal of ethnic and migration studies**, v. 27, n. 2, p. 189-201, 2001.

KLOOSTERMAN, Robert; VAN DER LEUN, Joanne; RATH, Jan. Mixed embeddedness:(in) formal economic activities and immigrant businesses in the Netherlands. **International journal of urban and regional research**, v. 23, n. 2, p. 252-266, 1999.

MESQUITA, Juliana Schneider; TEIXEIRA, Juliana Cristina; SILVA, Caroline Rodrigues. “Cabelo (crespo e cacheado) pro alto, me levando a saltos” em meio à ressignificação das identidades de mulheres negras em contextos sociais e organizacionais. **Revista Eletrônica de Ciência Administrativa**, v. 19, n. 2, p. 227-256, 2020.

SARASVATHY, Saras D. Causation and effectuation: Toward a theoretical shift from economic inevitability to entrepreneurial contingency. **Academy of management Review**, v. 26, n. 2, p. 243-263, 2001.

SZKUDLAREK, Betina; WU, Shou Xin. The culturally contingent meaning of entrepreneurship: mixed embeddedness and co-ethnic ties. **Entrepreneurship & Regional Development**, v. 30, n. 5-6, p. 585-611, 2018.

TRENZ, Hans-Jörg; TRIANDAFYLLIDOU, Anna. Complex and dynamic integration processes in Europe: intra EU mobility and international migration in times of recession. **Journal of Ethnic and Migration Studies**, v. 43, n. 4, p. 546-559, 2017.